



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br



Presidente, Cumpra a Lei!



Estamos assistindo no Banco da Amazônia a um festival de ilegalidades.

Iniciamos esta campanha na intenção de que alguém neste país perceba esta realidade e chame a atenção para algo que seria natural: o cumprimento da legislação. Identificamos dois tipos de ilegalidades no Banco. A primeira, são as medidas que prejudicam os empregados, impostas pelo autoritarismo e pela visão hermética da Diretoria. A segunda, é o descumprimento da legislação visando proteger pessoas em cargos estratégicos.

No primeiro caso temos vários exemplos, a começar pela CAPAF. Nesta questão, até os dias de hoje a Diretoria do Banco tenta impor ilegalidades visando prejudicar a vida dos aposentados e ativos participantes da CAPAF. Depois, segue na CASF com a ingerência da Diretoria para liquidação da CORAMAZON, aceita de bom grado pelo atual presidente daquela Caixa. Nesse processo de liquidação e criação da CORAMAZON e instituição da CASF – Corretora, há uma série de ilegalidades. Depois, a coisa segue. É lateralidade, 7º e 8º horas, horas extras, PLR de 2011, descomissionamentos, demissões sem critério, protelação na execução de ações com trânsito em julgado, ponto eletrônico – a lista é grande. Na verdade, a maioria das medidas de gestão adotadas pela Diretoria nos últimos três anos visando a “redução” de custos com os empregados, são ilegais.

Os problemas não param nisso. Quando da retirada de patrocínio da CASF, o Banco alegou que estava seguindo orientações do Tribunal de Contas da União (TCU). Quando a orientação lhes favorece, então é cumprida, quando não lhes favorece desrespeita-se. É o que está acontecendo com o

atual titular da GEJUC, mantido no cargo apesar de todos os indícios de problemas. Uma gestão mais preocupada com a legalidade abriria um Inquérito Administrativo para apurar se há ou não envolvimento do Titular da GEJUC no caso Abdias e Eduardo, mas o que vem da Diretoria do Banco é o silêncio.

Presidente cumpra a lei, de forma justa e isenta, para todos.

É assim que deve funcionar as instituições. Caso contrário, seu legado será igual ao de outros ex-presidentes: A elevação do passivo judicial da empresa. Lembre-se que a responsabilidade é sua, os desdobramentos do caso que envolve o ex-presidente e os ex-diretores serão de sua responsabilidade. Mesmo que o senhor não esteja mais no Banco, não nos esqueceremos do presidente que permitiu mais um prejuízo enorme a um dos maiores patrimônios da nossa região: O Banco da Amazônia.

Em todos os casos que envolvem empregados “normais”, se há qualquer indício de irregularidade, há a imediata abertura de inquérito administrativo. Mas não parece ser o caso dos que estão “em cima”. Os erros dos de cima, ou sua má conduta, quando configuradas, são os que, pelo peso de sua caneta, geram prejuízos muito mais vultosos. Dentre as reivindicações que fazemos hoje no Banco da Amazônia, uma importantíssima é: **Presidente, cumpra a Lei!**